

Sábado, 08 de Agosto de 2026

Câmara de Cuiabá debate segurança, mobilidade e estacionamento na Avenida das Torres

Audiência contou com a presença do prefeito Abilio Brunini

Redação com assessoria

A presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereadora Paula Calil (PL), conduziu, nesta sexta-feira (7), uma audiência pública para discutir alternativas que conciliem segurança viária, mobilidade urbana e desenvolvimento econômico na Avenida Professora Edna Maria Albuquerque Affi, conhecida como Avenida das Torres, Região Sul da capital.

Com aproximadamente 12,4 quilômetros de extensão, a avenida é um dos principais corredores viários da Capital, ligando a região do Pedra 90/Tijucal ao Jardim Universitário. A via atravessa 19 bairros, beneficia cerca de 120 mil moradores e recebe diariamente milhares de motoristas.

Durante a audiência, moradores, comerciantes, representantes da Prefeitura e especialistas debateram os impactos do crescimento comercial ao longo da avenida, que hoje concentra concessionárias, postos de combustíveis, supermercados, clínicas, academias, restaurantes, centros comerciais e empresas prestadoras de serviços, com a presença da secretária municipal de Orem Pública, Juliana Palhares, de Mobilidade Urbana, Francyanne Siqueira, o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá), Junior Macagnam, além de representantes da Energisa, arquitetos e comerciantes locais.

O consenso entre os participantes foi de que o desenvolvimento da região ocorreu mais rapidamente do que a adaptação da infraestrutura viária, especialmente em relação aos espaços destinados ao embarque, desembarque e estacionamento.

Também foi discutida a necessidade de ampliar a segurança viária. A própria Prefeitura já reconheceu que determinados trechos da Avenida das Torres apresentam elevado índice de acidentes, tanto que promoveu o fechamento de cruzamentos no canteiro central enquanto elabora um novo projeto de mobilidade para a região.

Ao abrir os trabalhos, Paula Calil destacou que o objetivo da audiência foi construir soluções de forma conjunta.

“Nosso objetivo não é escolher entre segurança ou desenvolvimento. Precisamos garantir os dois. Queremos uma avenida mais segura para motoristas, motociclistas e pedestres, mas que também continue fortalecendo os comerciantes e empreendedores que movimentam a economia da nossa cidade. Esta audiência marca o início de um trabalho conjunto entre Câmara, Prefeitura, especialistas, comerciantes e moradores para transformar as contribuições recebidas em propostas concretas”, afirmou.

Durante o encontro, o prefeito da capital Abilio Brunini (PL) reafirmou o compromisso da gestão municipal em desenvolver soluções baseadas em estudos técnicos, ouvindo todos os envolvidos.

“Nós precisamos construir soluções inteligentes. Não podemos tomar decisões apenas pela boa intenção e acabar criando novos problemas para quem trabalha, empreende e utiliza essa avenida todos os dias. Vamos reunir nossa equipe de engenharia de trânsito, os técnicos da mobilidade urbana e os representantes dos comerciantes para encontrar alternativas viáveis para cada trecho da Avenida das Torres”, declarou.

Representando os moradores, a presidente do bairro Jardim Imperial II, Melissa Martinez, ressaltou que o abaixo-assinado apresentado durante a audiência demonstra a preocupação da população e dos comerciantes com a segurança da via.

“Esse abaixo-assinado representa a voz de centenas de moradores e comerciantes. Não estamos pedindo privilégios, mas segurança, organização e melhores condições para quem trabalha, mora e utiliza a Avenida das Torres diariamente. Esperamos que esta audiência resulte em ações concretas para toda a região.”

Como encaminhamento da audiência pública, foi definida a elaboração de um estudo técnico para identificar os trechos onde há viabilidade para implantação de acostamentos, recuos e bolsões de estacionamento. Também será criado um grupo de trabalho formado por representantes da Câmara Municipal, Prefeitura, equipe técnica e comerciantes para acompanhar os estudos e discutir as soluções. Além disso, será estabelecido um cronograma para apresentação dos levantamentos técnicos e das propostas que conciliem segurança viária, mobilidade urbana e desenvolvimento econômico na Avenida das Torres.